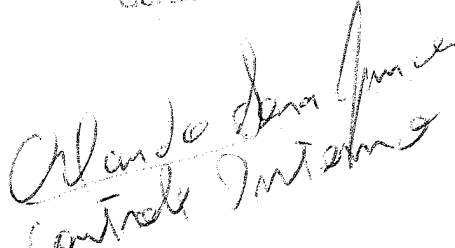


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO DEMONSTRATIVO DE AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DE METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2015, QUE CORRESPONDE AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO, EM OBEDIÊNCIA AO ARTIGO 48 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000 E SEU PARÁGRAFO ÚNICO, DE 04 DE MAIO DE 2000, ATENDENDO AINDA, AO DISPOSTO NO ARTIGO 9º, PARÁGRAFO 4º DO MESMO DIPLOMA LEGAL, REALIZADA NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU, ÀS 11:00 HORAS DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, a qual esteve sob a Presidência do Vereador Lucas de Barros Flores, Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia, e, João Carlos de Lourenço, Membro da mesma Comissão. Presentes, ainda, os Vereadores José Fernando Barbieri, Tito Coló Neto e Roberto Carlos Vanucci. Registre-se as presenças de Orlando Serra Júnior, Controlador Interno; Sílvia Helena Sorgi, Gerente de Orçamento e Finanças; Celso Antonio Vequi Junior, Secretário de Esportes; Ângelo José Soave, Secretário Interino de Desenvolvimento e Trabalho; e, Luís Vicente Federici, Secretário de Economia e Finanças. Presentes, ainda, profissionais da Imprensa, demais servidores municipais e público presente, conforme lista de presença anexa. Iniciando os trabalhos, o Presidente da Sessão e do evento, Vereador Lucas de Barros Flores, convidou o senhor Luís Vicente Federici, Secretário Municipal de Economia e Finanças, para tornar público o Demonstrativo de Avaliação e Cumprimento das Metas Fiscais, do 3º Quadrimestre de 2015. O senhor Luís Vicente Federici iniciou a sua explanação ressaltando que a presente Audiência objetiva demonstrar o resultado econômico-financeiro apurado no 3º Quadrimestre do exercício de 2015, invocando a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Responsabilidade Fiscal, salientando que, na composição dos resultados explanados, incluem-se dados dos Poderes Executivo e Legislativo, Administração Direta e Indireta, tratando-se então de aspectos financeiros do Município de Jahu, da Câmara Municipal, do Serviço de Água e Esgoto do Município de Jahu e Instituto de Previdência do Município de Jahu, tendo por finalidade a transparência na gestão fiscal, o acesso público aos planos, orçamentos, leis de diretrizes orçamentárias, prestações de contas e demais dispositivos da Lei Complementar 101/2000. Ato contínuo, o senhor Secretário passou a tecer considerações acerca da demonstração dos resultados econômico-financeiros referentes ao 3º Quadrimestre do exercício de 2015. Foi apresentado gráfico da receita prevista *versus* a receita arrecadada no 3º quadrimestre de 2015, sendo a primeira da ordem de R\$ 413.759.000,00 e a segunda de R\$ 334.882.458,00, o que perfaz 80,94% da previsão total de arrecadação cumprida até o presente momento (diferença de R\$ 78.876.542,00 a menor). Do mesmo modo, foi apresentado comparativo da receita arrecadada no 3º quadrimestre de 2014 *versus* a receita arrecada no 3º quadrimestre de 2015, sendo a primeira da ordem de R\$ 358.187.785,00 e a segunda de R\$ 334.882.458,00, perfazendo uma variação negativa de 6,51% equivalente a R\$ 23.305.327,00. Em seguida, o senhor Secretário Municipal de Economia e Finanças, Luís Vicente Federici, apresentou o comparativo mensal da receita arrecadada nos exercícios de 2014 e 2015, conforme segue: jan/2014 – R\$ 26.446.584,00 e jan/2015 – R\$ 33.823.163,00; fev/2014 – R\$ 28.413.340,00 e fev/2015 – R\$ 28.559.312,00; mar/2014 – R\$ 27.709.616,00 e mar/2015 – R\$ 35.141.011,00; abr/2014 – R\$ 25.659.665,00 e abr/2015 – R\$ 26.161.218,00; mai/2014 – R\$ 38.725.437,00 e mai/2015 – R\$ 32.365.672,00; jun/2014 – R\$ 23.841.309,00 e jun/2015 – R\$ 33.932.015,00; jul/2014 – R\$ 24.680.081,00 e jul/2015 – R\$ 23.963.946,00; ago/2014 – R\$ 26.503.260,00 e ago/2015 – R\$ 22.232.485,00; set/2014 – R\$ 30.108.743,00 e set/2015 – R\$ 22.843.001,00; out/2014 – R\$ 30.178.057,00 e out/2015 – R\$ 21.349.701,00; nov/2014 – R\$ 24.601.675,00 e nov/2015 – R\$ 23.825.577,00; dez/2014 – R\$ 51.320.017,00 e dez/2015 – R\$ 30.685.357,00, totalizando no exercício de 2014 - R\$ 358.187.784,00 e no exercício de 2015 - R\$ 334.882.458,00. Após, foi apresentado gráfico contendo as principais receitas em 2015, a saber: ICMS 15,49% - R\$ 51.863.372,19; FUNDEB 14,26% - R\$ 47.749.130,03; FPM 10,16% - R\$ 34.023.487,61; IPTU 8,43% - R\$ 28.231.050,80; IPVA 5,61% - R\$ 18.796.785,36; Santa Casa (Gestão Plena) 7,05% - R\$ 23.597.918,02; Receitas Diversas 14,32% - R\$ 47.959.575,54; SAEMJA 4,66% - R\$ 15.589.173,00; ISSQN 5,33% - R\$ 17.853.911,47; Receitas de Capital 4,60% - R\$ 15.403.076,00; Taxa de Ocupação de Vias 1,59% - R\$ 5.337.519,72; Iluminação Pública 1,59% - R\$ 5.338.848,91; QESE – Salário Educação 2,15% - R\$ 7.202.586,10; ITBI 1,62% - R\$ 5.421.371,92; Dívida Ativa 1,89% - R\$ 6.342.435,03; e, IR 1,25% - R\$ 4.172.216,30. Do mesmo modo, foi demonstrada a interface entre as principais receitas nos exercícios de 2014 e 2015. No exercício de 2014, foram apresentados os seguintes valores: ICMS - R\$ 50.024.030,69; FUNDEB – R\$ 44.890.032,05; FPM – R\$ 39.548.557,83; IPTU – R\$ 25.879.997,04; IPVA – R\$ 18.542.187,46; Santa Casa (Gestão Plena) – R\$ 17.833.544,33; Receitas Diversas – R\$ 33.431.490,48; SAEMJA R\$ 40.155.199,00; ISSQN – R\$ 18.881.219,63; Receitas de Capital – R\$ 37.931.169,00; Taxa de Ocupação de Vias – R\$ 5.088.098,01; Iluminação Pública – R\$ 4.835.543,10; QESE Salário Educação – R\$ 6.333.344,00; ITBI – R\$ 5.292.348,85; Dívida Ativa – R\$ 6.175.043,22; e, IR – R\$ 3.345.580,31. No exercício de 2015, os valores foram os seguintes: ICMS - R\$ 51.863.372,19; FUNDEB – R\$ 47.749.130,03; FPM – R\$ 34.023.487,61; IPTU – R\$ 28.231.050,80; IPVA – R\$ 18.796.785,36; Santa Casa (Gestão Plena) – R\$ 23.597.918,02; Receitas Diversas – R\$ 47.959.575,54; SAEMJA R\$ 15.589.173,00; ISSQN – R\$ 17.853.911,47; Receitas de Capital – R\$ 15.403.076,00; Taxa de Ocupação de Vias – R\$ 5.337.519,72; Iluminação Pública – R\$ 5.338.848,91; QESE Salário Educação – R\$ 7.202.586,10; ITBI – R\$ 5.421.371,92; Dívida Ativa – R\$ 6.342.435,03; e, IR – R\$ 4.172.216,30. O senhor Secretário de Economia e Finanças continuou a sua explanação apresentando o

comparativo da despesa liquidada no mesmo período dos exercícios de 2014 e 2015, sendo a primeira no montante de R\$ 319.956.618,00 e a segunda no valor de R\$ 344.557.717,00, perfazendo um aumento da despesa equivalente a 7,69%, da ordem de R\$ 24.601.099,00. Informou ainda, as principais despesas por função de Governo: Educação – 25,50% - R\$ 90.086.839,00; Saúde – 33,35% - R\$ 117.833.950,00; Administração – 5,60% - R\$ 19.776.554,00; Assistência Social – 2,25% - R\$ 7.957.312,00; Legislativa – 1,34% - R\$ 4.724.343,00; Saneamento – 4,83% - R\$ 17.060.410,00; Urbanismo – 15,35% - R\$ 54.228.850,00; Desporto e Lazer – 5,43% - R\$ 19.196.348,00; Encargos Especiais – 1,64% - R\$ 5.786.745,00; e, Outras Despesas – 4,71% - R\$ 16.626.558,00. Após, foram apresentadas as despesas com ações de Saúde com recursos próprios, e, recursos estaduais e municipais, respectivamente: empenhado – 37,39% - R\$ 71.668.531,00; liquidado – 36,71% - R\$ 70.373.302,00; pago – 34,94% - R\$ 66.972.594,00; assim como, empenhado - R\$ 46.165.418,00; liquidado - R\$ 45.854.303,00; e, pago - R\$ 45.564.006,00 – aplicação acumulada da ordem de R\$ 117.833.950,00. Em seguida, foram apresentados os Gastos com Pessoal (abaixo do limite máximo constitucional de 54% e abaixo do limite prudencial de 51,30%) em um comparativo entre os exercícios de 2014 e 2015, respectivamente, conforme segue: receita corrente líquida – R\$ 320.062.096,00; limite máximo de gasto (art. 20 LRF) – R\$ 172.833.532,00; limite prudencial 95% (art. 22 LRF) – R\$ 164.191.855,00; despesa líquida com pessoal – R\$ 119.830.561,00 (equivalente a 37,43% do total da RCL); receita corrente líquida – R\$ 319.274.783,00; limite máximo de gasto (art. 20 LRF) – R\$ 172.408.383,00; limite prudencial 95% (art. 22 LRF) – R\$ 163.787.964,00; e, despesa líquida com pessoal – R\$ 121.529.034,00 (equivalente a 38,06% do total da receita corrente líquida). Continuando os trabalhos, o senhor Secretário Municipal de Economia e Finanças, Luís Vicente Federici, apresentou também o gráfico de Aplicação no Ensino com recursos próprios: empenhado – 26,44% - R\$ 51.279.789,00; liquidado – 25,91% - R\$ 50.249.598,00; pago – 25,48% - R\$ 49.317.201,00. Após, foi apresentado demonstrativo de aplicação de recursos com o FUNDEB. O montante arrecadado até o momento é de R\$ 49.106.024,00. Os valores empenhados, liquidados e pagos foram todos da ordem de R\$ 47.380.346,00, com percentual de 98,49%, tendo sido garantida a aplicação mínima de 60% das despesas com Magistério com recursos do FUNDEB (70,26%). Saliou ainda, que o recurso do FUNDEB está sendo alocado integralmente no pagamento dos salários dos profissionais do magistério e grupo de apoio, bem como, nos encargos patronais. Foi registrada a presença da senhora Daltira Maria de Castro Piráquine Tumolo, Secretária Municipal de Educação, assim como, do Vereador Wagner Brasil de Barros. Finalizada a explanação, o senhor Secretário Municipal de Economia e Finanças, Luís Vicente Federici, agradeceu a todos os presentes, colocando-se à disposição para dirimir as dúvidas eventualmente suscitadas. O Presidente da Sessão e do evento, Vereador Lucas de Barros Flores, indagou aos senhores Vereadores, Imprensa e público em geral, se haveria alguma pergunta a ser formulada ao representante da Prefeitura Municipal de Jahu. Fizeram uso da palavra, arguindo ao Secretário Municipal de Economia e Finanças os Vereadores Lucas de Barros Flores, Roberto Carlos Vanucci, José Fernando Barbieri, Tito Coló Neto e Wagner Brasil de Barros. O Presidente da Audiência Pública, Vereador Lucas de Barros Flores, novamente indagou aos presentes, se haveria mais algum questionamento, oportunidade em que fez uso da palavra mais uma vez o Vereador Roberto Carlos Vanucci, seguido pelo Vereador João Carlos de Lourenço. Ato contínuo, arguiram o senhor Secretário de Orçamento e Finanças, o senhor João Guilherme D’Arcádia, do Jornal O Comércio do Jahu, e, a Jornalista da Câmara Municipal, Bruna Mano. O Vereador Lucas de Barros Flores, Presidente desta Sessão, novamente indagou aos presentes, se haveria mais algum questionamento, oportunidade em que mais ninguém manifestou interesse em fazer uso da palavra. Finalizando os trabalhos, o Presidente da Sessão e do evento, Vereador Lucas de Barros Flores, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Audiência Pública. Determinou a mim, Lucianne Oliveira Pussi, Agente Legislativo, sob a supervisão da Diretora Geral da Câmara Municipal, Camila Rafaela Baroni, a elaboração da Ata para registrar o evento, que será disponibilizada para assinaturas das autoridades do Legislativo, do Executivo e da Mesa composta para direção dos trabalhos, fazendo parte integrante desta toda a Documentação supra mencionada, bem como, a Lista de Presentes e o arquivo audiovisual em DVD com a íntegra da Audiência Pública


Silvia Helena Sorgi
Gerente


Orlando de Souza Junior
Controlador Interno


LUCAS DE B. FLORES
Vereador

Luís Vicente Federici
Secretário Economia e
Finanças